

## **PROJETO INSTITUCIONAL RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (PI-PRP- UFRRJ): AÇÕES FORMATIVAS INCLUSIVAS NO CONTEXTO PÓS- PANDEMIA**

Ivo Abrão Araújo da Silva <sup>1</sup>  
Andressa Esteves De Souza Dos Santos <sup>2</sup>

O PI-PRP-UFRRJ representa um projeto social de pesquisa, ensino e extensão que se vincula às questões do campo mais amplo do aprimoramento da formação docente, com ênfase na construção de um novo olhar, capaz de referenciar a constituição de práticas e ações educativas inovadoras e pertinentes ao novo tempo que experimenta o campo da Educação. Se, por um lado, muitas foram as lacunas que o ensino remoto deixou, por outro, muitos foram os acúmulos legados, em particular, no diálogo e apropriação mais profunda do campo das tecnologias digitais. Durante a pandemia, a condução remota do ensino impôs um conjunto de mudanças e adequações necessárias à continuidade das ações formativas no momento de afastamento social, tanto nas escolas quanto nas universidades, que, involuntariamente, colocaram em perspectiva o papel das tecnologias aplicadas ao ensino, a importância da atuação presencial e a expansão dos desafios da inclusão e acessibilidade.

Nesse sentido, o PI-PRP-UFRRJ tem como um dos seus objetivos o aperfeiçoamento da formação inicial de professores através da releitura de estratégias e práticas de ensino após as experiências vivenciadas durante a pandemia Covid-19. Para isso, estabelece articulação entre a IES e as redes de ensino da Educação Básica dos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Itaguaí, Rio de Janeiro, Mesquita, Resende e Saquarema. Dessa forma, as escolas-campo estão distribuídas entre as regiões da Baixada Fluminense, da Região dos Lagos, do Vale do Paraíba Fluminense e de bairros da Zona Oeste do município do Rio de Janeiro.

O PI-PRP-UFRRJ é composto por 13 subprojetos nas áreas de Arte, Biologia, Educação do Campo, Educação Física, Filosofia, Física, Formação Técnica e Profissional, Geografia, História, Língua Espanhola, Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia, Química e Sociologia;

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Botânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [ivoabrao@hotmail.com](mailto:ivoabrao@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Química Orgânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, [andressaesteves@ufrj.br](mailto:andressaesteves@ufrj.br)

representadas por 19 cursos de licenciatura da UFRRJ. Atualmente, integra 406 alunos de graduação (Residentes), 69 professores da Rede Básica de Ensino, (Preceptores), vinculados a 30 escolas municipais e estaduais, e 31 professores da UFRRJ (Docentes Orientadores). É conduzido em consonância com a organização metodológica prevista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, através de atividades de Preparação; Planos de Aula; Regência; Acompanhamento e Avaliação; e Socialização Formativa e Divulgação de Produções e Produtos. Os subprojetos apresentam carga horária mínima de 400 horas totais, com atuação mínima de 23 horas mensais dos licenciandos envolvidos.

Metodologicamente, o PI-PRP-UFRRJ adota a proporcionalidade das ações teóricas e práticas na vivência pedagógica, prezando por estratégias que concretizem conteúdos teóricos através de práticas educativas baseadas em metodologias ativas de aprendizagem, transposição didática e tecnologias digitais. Nessa perspectiva, tem realizado investimentos pedagógicos para expandir em direção à educação inclusiva, trabalhando temáticas e ações que considerem as demandas de acessibilidade e inclusão no planejamento de suas atividades didático-pedagógicas.

Concentrando-se principalmente na Baixada Fluminense, nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Itaguaí, e Mesquita, o PI-PRP-UFRRJ desenvolve um importante papel social inclusivo. Essa região possui baixos índices de desenvolvimento humano, com elevadas demandas de ações sociais, capacitação profissional, investimentos financeiros e prestação de serviços. Diante disso, a UFRRJ possui grande responsabilidade social, ao ser a única universidade pública inserida na Baixada Fluminense, área que requer efetiva contribuição para a formação educativa e profissional a nível de educação básica, de graduação e de pós-graduação dos residentes de seus municípios.

No contexto pós-pandêmico da atualidade, com os impactos do ensino remoto na Educação, não é surpresa que a desigualdade socioeducacional no Brasil tenha se agravado em função da vulnerabilidade socioeconômica do ensino público. Um levantamento realizado pelo INEP (2021) mostrou que apenas 2,2% das escolas da rede municipal brasileira apresentaram políticas de subsídio de acesso à internet em domicílio, o que, conseqüentemente, resultou em um dos grandes problemas da educação: o abandono escolar. É perspicaz se considerar os efeitos e contribuições que as práticas de ensino adotadas durante a pandemia apresentaram para a formação de professores no ensino básico da contemporaneidade, sobretudo na rediscussão dos aspectos da formação docente, com base nas fragilidades evidenciadas no momento da pandemia.

Nesse cenário, resgata-se o sentido da corresponsabilidade entre as IES e as redes de ensino básico, pois a mitigação dos impactos da pandemia deve ocorrer em esforços mútuos, objetivando o acesso à educação de qualidade, inclusiva, que promova melhorias no ensino das escolas e na formação inicial e continuada de professores. Segundo Oliveira et al. (2020), o atendimento às medidas impostas pela pandemia indicou a imprescindibilidade da retomada de discussões sobre a formação de professores, visando a preparação desses profissionais para a mediação dos processos de ensino e aprendizagem baseada na consciência pedagógica e reflexiva. Em consonância, é relevante ressaltar que a ressignificação da prática docente no pós-pandemia deve considerar tanto o aproveitamento dos aspectos positivos (ex.: as habilidades e saberes construídos em integração às tecnologias de informação e comunicação), quanto a mitigação das vulnerabilidades de saberes acadêmicos viabilizados por práticas presenciais não vivenciadas pelo ensino remoto.

Na UFRRJ, há mais de uma década, em virtude da própria longevidade do PIBID na IES, os programas PIBID e PRP têm sido fundamentais para a promoção da qualificação profissional e fortalecimento das políticas de formação de professores e melhorias na condução dos processos de ensino e aprendizagem nas escolas municipais e estaduais. Conforme apontamento de Nóvoa (2017), os saberes e práticas educativas inovadoras e contemporâneas às realidades sociais interferem na formação docente e trazem diretrizes para firmar a posição dos licenciandos como professores, dentre elas, a constituição de ações que fortaleçam e induzam a pesquisa acadêmica em torno dos muitos referenciais que marcam o campo da formação para o magistério.

O desenvolvimento do PI-PRP-UFRRJ tem valorizado a pluralidade da profissionalidade docente; especialmente, por incentivar a articulação entre a IES e a rede pública de ensino, na troca de experiência entre os professores atuantes na Universidade, nas escolas e os graduandos em formação inicial em um convívio experimental que abriga a heterogeneidade das situações, demandas e estratégias que representam a condução da profissionalidade docente. Além disso, a UFRRJ tem avançado nas suas políticas de ações inclusivas, tanto pela consolidação do seu Núcleo da Acessibilidade e Inclusão, quanto pela inserção de cursos de graduação e pós-graduação voltados para a formação de professores na área de Educação Especial e Inovação Tecnológica, desenvolvidos em parceria com Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior do Estado do Rio de Janeiro. Essas ações contribuem para a qualidade inclusiva dos projetos de pesquisa e de extensão aplicados ao ensino e à área de formação docente,

principalmente pelos suportes viabilizados para condução de práticas educativas que preveem acessibilidade e inclusão em suas variadas demandas.

Outro aspecto importante que o PI-PRP-UFRRJ tem evidenciado como resultado de sua execução é o seu potencial formativo em caráter extensionista. Fortalecida pela curricularização da extensão nos cursos de graduação, a Residência Pedagógica ampliou as parcerias com as escolas de educação básica e a sua inserção na vida curricular dos licenciandos. Em consequência, o Projeto tem se caracterizado como um importante veículo de cumprimento da missão social da Universidade junto à sociedade, através de ações que excedem o limite da sala de aula e integram movimentos sociais inclusivos de caráter formativo e educativo. Como exemplo, é pertinente citar a abordagem que o PI-PRP-UFRRJ traz a respeito da relevância do tratamento da afro-brasilidade e do afro-hispanismo como vias de combate ao racismo no ambiente escolar, no exercício e na identidade docentes, através da elaboração de atividades didático-pedagógicas de espanhol e português ancoradas na promoção da diversidade étnico-racial. De acordo com Walker (2018), é preciso compreender, de fato, como identidades, culturas, história, geografia e memórias são mobilizadas pelo fazer discursivo quando utilizamos estas línguas. Além disso, é preciso promover equidade, colocando à disposição dos estudantes e dos docentes da Educação Básica possibilidades de construção de conhecimento que ampliam nosso reconhecimento identitário, nosso senso de pertencimento, nosso sentir-pensar afro-gênico.

A prática docente é compreendida como os saberes profissionais que representam toda a bagagem de conhecimentos que o professor possui, construída desde a sua formação inicial e contínua durante sua atuação profissional, sendo ampliada pelas experiências nos espaços escolares e pela formação continuada (CRUZ, 2007). Ciente disso, o PI-PRP-UFRRJ tem trazido a importância do papel que a experiência dos professores da educação básica possui na preparação dos alunos de licenciatura, baseada no desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a atuação profissional; prevê a integração da rede de contribuições formativas gerada tanto pelos atores envolvidos no projeto, através da socialização de reflexões, aprendizagens e inovações pedagógicas entre residentes, preceptores e docentes orientadores; quanto pelos atores da sociedade, através da heterogeneidade de demandas de ensino-aprendizagem dos alunos das escolas e suas realidades sociais (econômicas, culturais, identitárias). Essa articulação viabiliza o aperfeiçoamento da formação inicial de professores, a formação continuada dos preceptores e docentes orientadores e a melhoria do ensino na escola.

É através da imersão no ambiente escolar, em toda sua complexidade, que o licenciando alicerça sua maturidade profissional, construindo sua identidade docente a partir da aplicação prática, na sala de aula da escola, dos conhecimentos teóricos aprendidos na universidade. O PI-PRP-UFRRJ tem contribuído para a formação de um novo perfil de profissionais da educação, atentos à inserção dos fatores de complexidade social na elaboração das estratégias pedagógicas utilizadas na condução dos processos de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Profissionalidade Docente, Formação Inicial Docente, Formação Continuada, Pandemia Covid 19, Inclusão Social.

### **AGRADECIMENTOS**

O PI-PRP-UFRRJ agradece à CAPES pelo suporte e financiamento, às instâncias administrativas superiores da UFRRJ, em especial às Pró-Reitoras de Graduação e Extensão, respectivamente, Nídia Majerowicz e Rosa Mendes, e a todos os atores envolvidos na sua execução: residentes, preceptores, docentes orientadores, Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro e Secretarias de Educação dos Municípios que compõem o Projeto.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores Educacionais – Sinopse Estatística da Educação Básica - Sinopses Estatística da Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP): Brasília: 2021.

OLIVEIRA, D.H.I. *et al.* A Formação Inicial de/com professores pós-pandemia: novas discussões e os mesmos desafios. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS - ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2020, São Carlos/SP. **Anais**. São Carlos (UFSCar): EnPED, 2020.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas)**, V. 47(166), P. 1106-1133, 2017.

Resumo expandido resultante de Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.



CRUZ, G. B. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares.

**Educar**, V. 29, P. 191-205, 2007.

WALKER, S. Conhecimento desde dentro: Os afro-sul-americanos falam de seus povos e suas histórias. Rio de Janeiro: **Kitabu**, 2018.